



## **CRECHE EM PAUTA: QUAL O PAPEL DA CRECHE SEGUNDO ESTUDANTES DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE?**

Deliane Nascimento Teodoro <sup>1</sup>

Yasmim da Silva Ferreira <sup>2</sup>

Brenda Kerolle Lima do Nascimento Santos <sup>3</sup>

Gildeane Hilgley Alves da Silva <sup>4</sup>

### **RESUMO**

Este trabalho tem como objetivo compreender a visão dos alunos da Universidade Federal de Sergipe a respeito do estudo sobre creches dentro da universidade, sua importância para a população brasileira, e busca também fazer referência à disciplina “Educação de 0 a 3”, que faz parte da grade curricular do curso de Pedagogia e a única que trabalha esse tema diretamente, até então. A principal fonte de pesquisa é a revisão bibliográfica que se soma a questionários online enviados aos participantes e a análise documental. O estudo se justifica pela necessidade em discutir o papel das creches brasileiras, sensibilizando os estudantes do curso de pedagogia da UFS à observação dessa questão crítica, a partir do que eles mesmos pensam a respeito dela.

**Palavras-chave:** Creche, Educação de 0 a 3, Universidade, Pedagogia.

### **INTRODUÇÃO**

A transcendência dessa pesquisa dar-se pela necessidade de as universidades direcionarem os olhos para a Educação Infantil com maior afinidade, além de reconhecer a importância de aprofundamento dos estudos práticos e teóricos desta etapa da Educação Básica, na formação dos futuros pedagogos(as) brasileiros(as).

O presente estudo se justifica pela necessidade em discutir o papel das creches brasileiras, sensibilizando os estudantes do curso de pedagogia da UFS à observação dessa questão crítica, a partir do que eles mesmos pensam a respeito dela. Visualizando a necessidade de profissionais qualificados para trabalhar nas creches e ao analisar a grade do curso de

---

<sup>1</sup>Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Sergipe - UFS, delianenascimento71@gmail.com.

<sup>2</sup>Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal Sergipe - UFS, yasmimferreira20@hotmail.com.

<sup>3</sup>Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal Sergipe - UFS, brendakerolle@gmail.com.

<sup>4</sup>Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal Sergipe - UFS, gilhilgley@gmail.com.



Pedagogia da Universidade Federal de Sergipe, doravante UFS, verificou-se que não há nenhum componente curricular obrigatório que corresponda ao tratamento das creches no Brasil e à prática pedagógica com os infantis de 0 a 3 anos. Tal inquietação nos levou aos seguintes questionamentos: Qual a importância da creche no Brasil? Qual a relevância dela dentro da universidade? E por quê? O que os estudantes de Pedagogia pensam sobre isso?

Este trabalho tem como principal objetivo compreender a visão de alunos da UFS a respeito do estudo sobre creches dentro da universidade e, como objetivos secundários, destacar a relevância da temática para a população brasileira e para a infância. Além disso, faz referência à disciplina “Educação de 0 a 3”, de caráter optativo, que compõe parte da grade curricular do curso de Pedagogia e a única que trabalha esse tema diretamente, até então.

A Educação Infantil passou por diversas alterações ao decorrer do tempo. Na idade média, por volta dos séculos XIV e XV, a criança era vista como um “mini adulto”, meros reprodutores daquilo que seus pais faziam, como se fossem uma cópia em proporção reduzida deles. Sem um sentimento de cuidado e preocupação com o infante, não havia uma concepção valorizada sobre a infância.

Somente a partir do final do século XVII, com a maior propagação das práticas do sistema capitalista inserindo a mulher no mercado de trabalho, a criança começa a ser vista como um ser que necessita de cuidados além do seio materno, pois, neste momento, as maiores cuidadoras de todos os tempo passam a trabalhar também fora de casa: as mães.

A construção da identidade das creches e pré-escolas como promotoras do desenvolvimento integral das crianças é recente. Somente após o século XIX, as creches surgem no Brasil, a partir das políticas de atendimento à infância, com o simples objetivo de “cuidar”, em localizações precárias e com pessoas incapacitadas.

Como resposta às preocupações que comprometem a integridade da criança, surgiram vários movimentos, estudos, pesquisas e instituições em prol dos direitos a uma Educação Infantil de qualidade, e a luta por reconhecimento continua ao redor do mundo, de tal forma que a importância que deve ser dada às creches faz parte de uma reparação histórica a esses seres, que, por muito tempo, foram – e ainda são – subjugados e silenciados por concepções adultas que os pretendem incluir em um mundo que não as pertencia.

## **METODOLOGIA**



A pesquisa foi realizada a partir de uma análise documental com direcionamento ao entendimento de como os órgãos públicos estão gerindo a Educação Infantil; de uma revisão bibliográfica sobre as creches brasileiras e de formulários digitais realizados de forma remota, por meio de questionários online respondidos por estudantes do curso de Pedagogia da UFS.

Para a seleção dos alunos que se dispuseram a responder as questões em pauta, no formulário, selecionamos um total de 17 pessoas, entre o 3º e 8º período, de forma a responder um total de cinco questões que serão apresentadas e analisadas na seção “Resultados e Discussão”.

Escolhemos realizar formulários online pelo seu caráter objetivo e prático, para entendermos algumas questões sobre a creche e seu estudo no ensino superior pela visão dos alunos de Pedagogia da UFS. A utilização de formulários também se deu pela vantagem de não precisar de contato físico para serem respondidos, visto a situação de calamidade pública mundial, em decorrência do Covid-19.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

A concepção de família mudou com o passar dos anos, conforme estas mudanças foram acontecendo, os cuidados para com as crianças também foram sendo alterados, seja pela composição familiar que foi diminuindo ou pela necessidade de todos, que agora integram a família, trabalhar para sobreviver. (TEODORO, 2020 p. 4)

A função e estruturação das creches se deram pela mudança na concepção de família ao longo do tempo. Quando a mulher passa a ser incluída no mercado de trabalho, a obrigação construída socialmente de cuidar de seus filhos passa a ser de outras pessoas, até porque, agora, a família passa de extensa para nuclear, fazendo com que a criança por muito fique com outras pessoas. O cuidado é terceirizado com as mulheres que não trabalham na indústria.

As instituições ligadas à Educação Infantil lutaram por muitos anos e continuam em busca do seu reconhecimento ao redor do mundo. No Brasil, creche surgiu como direito da mulher operária e perpassou um longo período com foco total direcionado à necessidade de cuidado. O conceito de educação para a infância é de certo modo recente e tem sua maior consolidação, em 2018, com a homologação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Segundo Didonet (2001, p. 15), a creche tem, como um dos seus objetivos, que ser “centrada na criança como sujeito de educação, e tendo como referência o potencial dos primeiros anos de vida”, e essa passagem da criança como ser social e não uma representação



adulta em miniatura começa a ser enxergada a partir do final do século XVII, mas ainda sim de forma precária e distante (ÀRIES, 1981).

A importância dada às creches vem de uma reparação histórica a esses seres, que, por muito tempo, tiveram suas histórias subjugadas e silenciadas por concepções adultocêntricas que as incluíam em um mundo que não as pertencia. Sendo assim, a creche tem o dever de ser direcionada à criança como foco principal no desenvolvimento de suas atividades, sendo reconhecida na Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996) como etapa importante da educação básica.

Para que seja instituída uma educação de qualidade nas creches brasileiras, faz-se necessária uma educação profissional eficiente dentro das faculdades e universidades, unindo teoria e prática de tal forma a conseguir entender princípios e fundamentos para uma educação, inclusiva e responsável, a formar inicialmente o cidadão. Necessita-se, Segundo Kramer (1999), de uma educação que faça a criança desenvolver aspectos físicos, sociais e psíquicos.

As crianças precisam criar, construir e desconstruir, precisam de espaços com areia, água, terra, objetos variados, brinquedos, livros, jornais, revistas, discos, panos, cartazes, e também espaços cujo objetivo é a experiência com a cultura, a arte e a ciência, de que com frequência as crianças pequenas são alijadas: mesmo nas grandes cidades, a maior parte dos locais está longe de contemplar as necessidades das crianças de 0 a 6 anos. (KRAMER, 1999 p. 3)

Destarte, dentro das universidades, é necessário o estudo sobre as creches e quão importante é o seu impacto dentro da vida das crianças que participam dela, sendo uma fase escolar fundante para o melhor desenvolvimento na infância.

Na UFS, uma disciplina se encarrega de proporcionar, na teoria, o conhecimento sobre a educação de 0 a 3 anos, embora seja uma disciplina optativa que nem todos os alunos do curso de Pedagogia têm a oportunidade de participar durante seu tempo dentro da academia. É, por outro lado, considerada uma disciplina importante na visão dos alunos que dela fizeram parte, sendo um estudo preciso para compreender a visão do docente sobre a necessidade do conhecimento e entendimento dela.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A creche é uma instituição importantíssima que tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança. Neste ambiente, o objetivo está voltado a ampliar vivências e construir novas experiências e relações juntos a todos os atores que fazem parte da comunidade



pedagógica. É, na Educação Infantil, que os primeiros contatos sociais com outras crianças ocorrem, além do acesso a diferentes contextos culturais e campos de aprendizagens que lhes proporcionarão perspectivas diferentes da vida.

De acordo com Didonet (2001) falar da creche ou da Educação Infantil é muito mais do que tratar de uma instituição relacionada as suas qualidades e defeitos, a sua necessidade para a sociedade ou sua importância educacional. É falar da criança. Uma criança ativa, potente, capaz, e um sujeito que deve ter essa educação como direito. As crianças são seres atuantes e essenciais, por isso a necessidade de provimento de um trabalho de qualidade direcionado a elas.

Trabalhar com a infância requer reflexão, intencionalidade e um conhecimento específico. Necessita-se ir além da teoria e da metodologia, é indispensável que haja clareza sobre as funções da Educação Infantil, sobre as atribuições que cabem ao docente e sobre um conjunto de competências e habilidades necessárias para realizar o fazer pedagógico. A Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996), em seu Artigo 62, afirma que:

a formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nas quatro primeiras séries do ensino fundamental, a oferecida em nível médio, na modalidade Normal. (BRASIL, 1996)

Embora a LDB (1996) compactue com a formação superior, o censo escolar de 2019 (INEP, 2020) aponta outra realidade, em média 27% dos professores atuantes nas creches brasileiras não possuem nível superior completo, sendo assim a maioria que ali se encontra não está academicamente preparado para lidar com situações educacionais na escola.

Por outro lado, o profissional formado pela universidade, que encara o campo de trabalho, logo após a conclusão dos seus estudos, e não foi apresentado ao contato necessário com estudos sobre a Educação Infantil, tende a chegar ao ambiente escolar com um despreparo para enfrentar o caminho cheio de desafios escolares encobertos pelo mundo da infância.

Para tentar suprir tais necessidades a respeito da instrução superior, na UFS foi criada a disciplina “Educação de 0 a 3”, ministrada anualmente, de caráter facultativo, para a formação do pedagogo, fazendo com que nem todos os alunos tenham acesso à disciplina ou surja um interesse a mais na maioria deles.



Tendo em vista a não obrigatoriedade da disciplina para a conclusão do curso e o modo superficial de como a creche é tratada dentro da universidade, muitos profissionais deixam a academia sem ter tido experiências teóricas e práticas no que diz respeito ao ensino das crianças de 0 a 3 anos, o que influencia diretamente na prática pedagógica que o docente fará uso dentro das instituições de ensino, trazendo um possível malefício para as crianças que os encontrarão neste percurso.

Desta forma, para poder oferecer uma experiência qualificada às crianças, faz-se necessário destacar a real importância sobre o conhecimento dessa etapa que é o alicerce para o ensino básico. É necessário também ampliar os estudos sobre creches dentro, nesse caso específico, da UFS, uma vez que esses estudos são basicamente relacionados à supracitada disciplina optativa, ofertada pelo Departamento de Educação com a carga horária de 60h.

Sendo assim, buscamos o entendimento da importância dessa disciplina e o papel da creche brasileira para os alunos de graduação em Pedagogia, de diferentes períodos e idades, para podermos identificar o amplo conceito que eles possuem sobre ela.

No tocante aos procedimentos de coleta de dados, escolheram-se formulários online devido à pandemia causada pelo Covid-19, que, conseqüentemente, tornou-se inviável a realização da pesquisa de forma presencial. O questionário foi realizado pelo Formulários Google (Google Forms), composto por cinco perguntas, essas diziam respeito à idade do aluno, ao período de curso em que se encontrava, se já havia cursado a disciplina, se a considerava importante para a formação do pedagogo e qual o papel da creche brasileira na opinião dele.

A divulgação ocorreu por meio das redes sociais e grupos de estudantes de pedagogia da UFS e ficou aberto para respostas de 6 a 14 de junho de 2020. Os participantes da pesquisa, alunos da UFS, tinham a faixa etária de 18-40 anos e cursavam períodos que iam do 1º ao 8º.

Com base no formulário online dos 17 participantes, 9 não cursaram a disciplina “Educação de 0 a 3”, conseqüentemente, 8 dos 17 participantes cursaram. Isso reflete o quanto esta educação ainda não é tratada como prioridade dentro da academia; por mais que a educação de crianças de 0 a 3 anos esteja passando por um momento de maior discussão na atualidade, ainda há muito caminho a percorrer, dentro e fora da universidade, reflexo disto é a referida disciplina ser a única sendo ofertada na grade curricular atual e como optativa para a formação no curso de Pedagogia.

Uma outra informação é que, para o estudante estar apto a cursar essa disciplina optativa, é necessário que ele tenha cursado uma outra nomeada “Fundamentos Metodológicos da Educação Infantil”, que é obrigatória na grade curricular do curso. Esta disciplina tem como

objetivo geral de promover a reflexão acerca da educação institucional na primeira infância como condição importante para a promoção da criança na sua especificidade infantil e nos aspectos intelectual, físico, afetivo e social da criança e da família.

**Tabela 1 – Respostas do formulário online**

(Continua)

<b>Período</b>	<b>Idade</b>	<b>Já cursou a disciplina Educação de 0 a 3 anos?</b>	<b>Você acredita que a disciplina é importante para a formação do pedagogo?</b>	<b>Para você, qual o papel da creche brasileira?</b>
1º	19	Não	Sim	O dever de cuidar e educar a criança.
2º	18	Não	Sim	Orientar e introduzir, através de profissionais qualificados, a educação as nossas crianças.
3º	23	Sim	Sim	Muito importante na formação das nossas futuras crianças.
4º	20	Não	Sim	O papel da creche vai além dos cuidados físicos, deve ser um complemento dos cuidados emocionais, cognitivos, social e da linguagem.
4º	23	Sim	Sim	Auxiliar o desenvolvimento das crianças.
5º	20	Sim	Sim	A creche é fundamental para o desenvolvimento social da criança, pois, elas precisam ter o convívio com outras crianças da sua idade.
5º	34	Sim	Sim	Papel da creche e receber todos os tipos de crianças e tratar todos com igualdade e responsabilidade junto com a comunidade.

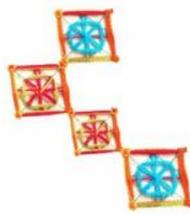


5º	19	Sim	Sim	Sendo parte da educação infantil, desenvolver as crianças no âmbito social, educacional, comportamental, motor, cognitivo, físico, etc.
5º	19	Sim	Sim	A Instituição tem o papel de manter o educar e cuidar juntos, para que haja um desenvolvimento pleno da criança. Essa Instituição tem um papel de plena importância na sociedade quando se pensa na criança como sujeito não apenas que adquire, mas que também cria cultura, e há necessidade de acompanhar com um olhar mais aguçado de um profissional de Educação Infantil para acompanhar e registrar essa cultura.
6º	21	Sim	Sim	A creche tem o papel de garantir o bom desenvolvimento dos bebês e das crianças bem pequenas. E isso ocorre com uma boa gestão, profissionais conscientes das necessidades e especificidades daqueles indivíduos e, entre tantas outras coisas, espaços e planejamentos que estejam em consonância com a faixa etária dos bebês e das crianças bem pequenas. E, assim, contribuir com o progresso individual e coletivo.
6º	25	Não	Sim	Acolher crianças em situações de vulnerabilidade.

6°	20	Não	Sim	Muitas mães não tem com quem deixar seus filhos enquanto vão ao trabalho ou estudam, então a creche se torna necessária. Porém, creio que deve ser repensada o papel da creche assim como da escola para não ser apenas um "depósito de crianças" e sim um local para se movimentarem, socializarem e trocarem aprendizados.
6°	40	Não	Sim	Além dois cuidados inerentes as crianças dessa idade, também o de prepará-las para a entrada delas na escola.
6°	23	Não	Sim	Desempenha um importante papel.
6°	24	Não	Sim	Possibilita iniciar o desenvolvimento da formação do indivíduo, em que é possível evidenciar requisitos fundamentais que sobressaem o cuidar da criança, mas ressalta pedagogicamente os aspectos físico, social e cognitivo.
7°	23	Não	Sim	Ajudar no desenvolvimento da criança na primeira infância e auxiliar os pais que precisam trabalhar e não têm como cuidar de seus filhos.
8°	23	Sim	Sim	Extremamente importante, principalmente pra mães solas.

Fonte: elaborado pelas autoras, com base no questionário realizado (2020).

Levando em consideração a importância da creche, as respostas foram unânimes, todos os participantes parecem ter ciência do quanto essa instituição é importante, embora alguns



ainda a associem bastante à forma assistencialista, de como ela era tratada e não como uma base primordial para a educação básica.

É interessante pontuar que na maioria das respostas os estudantes ressaltam a importância do convívio social para as crianças. Conforme Piaget (1994 apud Machado, 2010) é nas relações sociais com seus iguais que as pessoas descobrem que é necessária a reciprocidade para viver conforme as regras acordadas entre os indivíduos. As crianças adentram o ambiente da creche imaginando existir um mundo só delas, onde, na maioria das vezes, ela é o centro das atenções, e a inserção na creche irá provocar uma desconstrução desse mundo e a construção de outro, repleto de particularidades e interações com outros indivíduos.

Por conseguinte, outro ponto de bastante relevância dentro do contexto das respostas dos estudantes é o fator social, muitos veem a creche como um ambiente necessário para auxiliar as famílias mais vulneráveis e os responsáveis que não tem com quem deixar seus filhos para trabalhar. Certamente a creche contribui para este aspecto em muitas famílias brasileiras, mas é fundamental evidenciar que ela não se resume a isso. Segundo a BNCC (2018),

[...] as creches e pré-escolas, ao acolher as vivências e os conhecimentos construídos pelas crianças no ambiente da família e no contexto de sua comunidade, e articulá-los em suas propostas pedagógicas, têm o objetivo de ampliar o universo de experiências, conhecimentos e habilidades dessas crianças, diversificando e consolidando novas aprendizagens, atuando de maneira complementar à educação familiar. (BRASIL, 2018)

O cuidar e o educar são características indispensáveis e indissociáveis do processo educativo que envolve a educação de zero a três anos. As práticas educativas adotadas durante esse percurso devem se basear em dois eixos estruturantes: interações e brincadeiras. É a partir dessas experiências que a criança irá construir suas possibilidades de aprendizagem e de desenvolvimento, tendo em vista que o profissional adotará condutas que estejam baseadas na intencionalidade educacional.

Acrescentando-se que a BNCC (2018), além de assegurar os direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se, discorre que a organização curricular da Educação Infantil está estruturada em cinco campos de experiências (O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.), dos quais são definidos os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da criança.



Não obstante a todas essas afirmações, é fato que a concepção assistencialista a respeito das creches se perpetua dentro e fora da universidade influenciando diretamente na construção curricular do curso de Pedagogia da UFS que não dispõe, em sua estrutura curricular, disciplina obrigatória no campo que diga respeito à educação de 0 a 3 anos. Muitos caminhos já foram e estão sendo percorridos com relação à tentativa de elevar a importância da creche dentro do meio acadêmico, mas ainda há muito a caminhar para que esse campo se torne de maior interesse dos alunos e da comunidade científica.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante da exposição das respostas do formulário, os participantes, em sua maioria, não cursaram a disciplina “Educação de 0 a 3”. De tal forma, foi observado que a concepção sobre a Educação Infantil, partindo da perspectiva dos estudantes que nunca cursaram a disciplina, é que a creche ainda é vista como um depósito de crianças ou apenas para encobrir a necessidades dos pais que trabalham, mas pouco vista como base crucial para a Educação Básica.

Por outro lado, fica a análise que mesmo que a Educação Infantil seja pouco estudada, ela é considerada importante por todos os estudantes que responderam ao formulário e foi buscada por 47,1% dos estudantes, que, embora ainda não seja um número satisfatório, é de extrema importância sua observação para a formação concreta do pedagogo.

A pesquisa nos permitiu observar que mesmo com toda a evolução e luta que a Educação Infantil passou e passa até hoje, ainda existe escassez sobre estudos relacionados a ela dentro da universidade, principalmente sobre as disciplinas que tratam acerca da historicidade e importância de uma educação de 0 a 3 anos adequada dentro da universidade.

Nesta instituição em específico, a UFS, a educação de 0 a 3 anos se encontra como disciplina apenas optativa ao estudo do discente e muitas das vezes não é nem estudado, isto é, não evidenciando como é imprescindível o estudo das especificidades do processo educativo para a criança pequena.



## REFERÊNCIAS

ÀRIES, P. **História social da criança e da família**. 2 ed. Rio de Janeiro: Zahar editores, 1981.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. Dispõe sobre as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, MEC, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Base Nacional Comum Curricular**. 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#infantil>. Acesso em: 15 ago. 2020.

DIDONET, Vital. Creche: a que veio, para onde vai. *In: Educação Infantil: a creche, um bom começo*. **Em Aberto/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais**, Brasília, v. 18, n. 73, p.11-27, 2001.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Sinopse Estatística da Educação Básica 2019**. Brasília: Inep, 2020. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/sinopses-estatisticas-da-educacao-basica>. Acesso em: 01 ago. 2020.

KRAMER, Sônia. **O papel social da Educação Infantil**. Ministério das Relações Exteriores, p. 38, 1999. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/mre000082.pdf>. Acesso em: 02 ago. 2020.

MACHADO, Quélen Daiani Zanoelo. **Socializar brincando: uma experiência prática na educação infantil**. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) – Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2010. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/36506>. Acesso em: 09 ago. 2020.

TEODORO, Deliane Nascimento. A terceirização do cuidar e as diversificações políticas das creches brasileiras. **Revista pedagogia**, Cuiabá, v. 7, n. 1, p. 93-107, jul. 2020. Disponível em: [https://d9e72fec-6de4-4cdd-976a-d3ca4608387f.filesusr.com/ugd/663f6b\\_801f1cc80c7e4a8da2e141bec6804cf4.pdf](https://d9e72fec-6de4-4cdd-976a-d3ca4608387f.filesusr.com/ugd/663f6b_801f1cc80c7e4a8da2e141bec6804cf4.pdf). Acesso em: 02 ago. 2020.